



## Residual de Metribuzin e Flumioxazin na cultura do algodão em sucessão a soja

Samia Rayara De Sousa Ribeiro<sup>1</sup>; Monara Abreu Mendes<sup>2</sup>; Marcelo Pereira Sampaio<sup>1</sup>; Caio Victor Lopes Pereira<sup>1</sup>; Eduarda de Almeida Cardoso<sup>1</sup>; Gledson Soares de Carvalho<sup>1</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>1</sup>

Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro, Seropédica-BR<sup>1</sup>; Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro, Seropédica-BR -[monaraabreu01@gmail.com](mailto:monaraabreu01@gmail.com)<sup>2</sup>

A aplicação de herbicidas em pré-emergência é comumente empregada para o controle de plantas daninhas. Entretanto, pode ocasionar *carryover* e interferir nas culturas sucessoras. O objetivo do trabalho foi avaliar o residual dos herbicidas Metribuzin e Flumioxazin na cultura do algodão, semeado em sucessão a soja. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, com delineamento em blocos casualizados, contendo quatro repetições. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial onde o fator A foi composto pelos herbicidas (Metribuzin e Flumioxazin) e o fator B pelas doses (0D, 0.5D, 1D, 1.5D e 2D). A dose recomendada (1D) para Metribuzin e Flumioxazin foi de 480 e 50 g ia ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Após a aplicação do herbicida, semeou-se soja, a qual foi cultivada por 120 dias. Após a coleta da soja foi realizada a semeadura do algodão e a coleta da massa seca da parte aérea (MSPA) e raiz (MSR) aos 60 DAE. Observou-se que houve redução no acúmulo de MSPA em função da aplicação de Flumioxazin em todas as doses. No entanto, a aplicação de Metribuzin não resultou em redução no acúmulo de MSPA. Em relação a MSR, não se observou redução devido a aplicação dos herbicidas, independente da dose utilizada. Conclui-se que o herbicida Flumioxazin aplicado a cultura da soja resulta em *carryover* no algodão cultivado em sucessão.

**Palavras-chave:** Herbicidas, Metribuzin, Flumioxazin, *carryover*

**Apoio:** CAPES E FAPERJ



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)